



“BASES ECOLÓGICAS PARA A RESTAURAÇÃO: CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO DA BACIA DO RIO DOCE”

Anna Julia Muniz Pimenta (Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da UFMG)

Geraldo Wilson Fernandes (Orientador)

Email: annamuniz2946@gmail.com, gw.fernandes@gmail.com

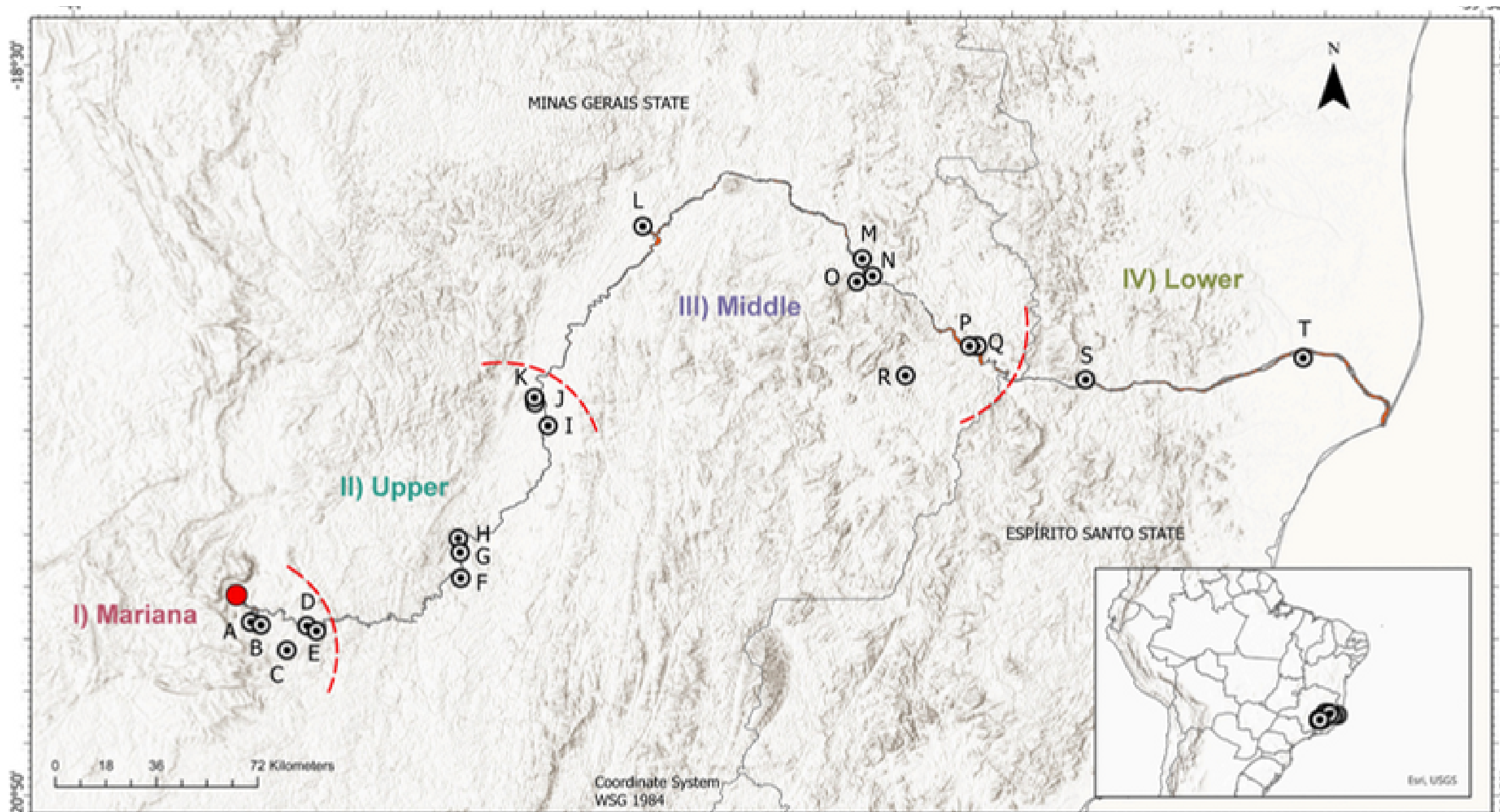
Anna Julia Muniz Pimenta, Letícia Ramos, Daniel Negreiros, Yumi Oki, G. Wilson Fernandes.

INTRODUÇÃO

- A Mata Atlântica é um dos principais hotspots globais de biodiversidade.
- O desastre da Samarco (2015) provocou graves impactos na bacia do Rio Doce.
- **Estudo avaliou florestas de referência na bacia.**
- É fundamental conhecer a diversidade vegetal em áreas não atingidas para orientar ações de restauração ecológica.

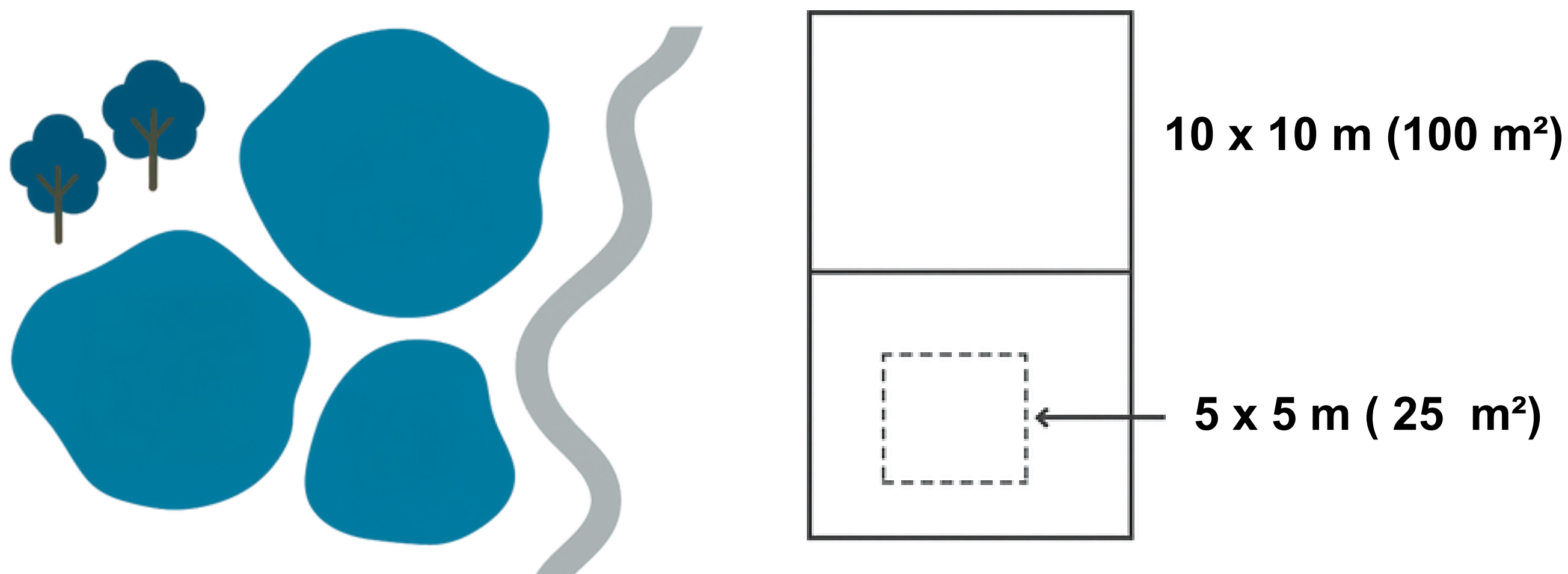
MATERIAIS E MÉTODOS

- Divisão da bacia em Mariana, alto, médio e baixo Rio Doce.
- Unidades amostrais: 20 remanescentes ripários ao longo de 663 km avaliadas.



- Em cada região foram selecionados 3 sítios amostrais com distância mínima de 2km entre eles.

Dentro de cada sítio → 15 parcelas demarcadas



- Comparação da diversidade e compartilhamento de espécies entre setores da bacia.

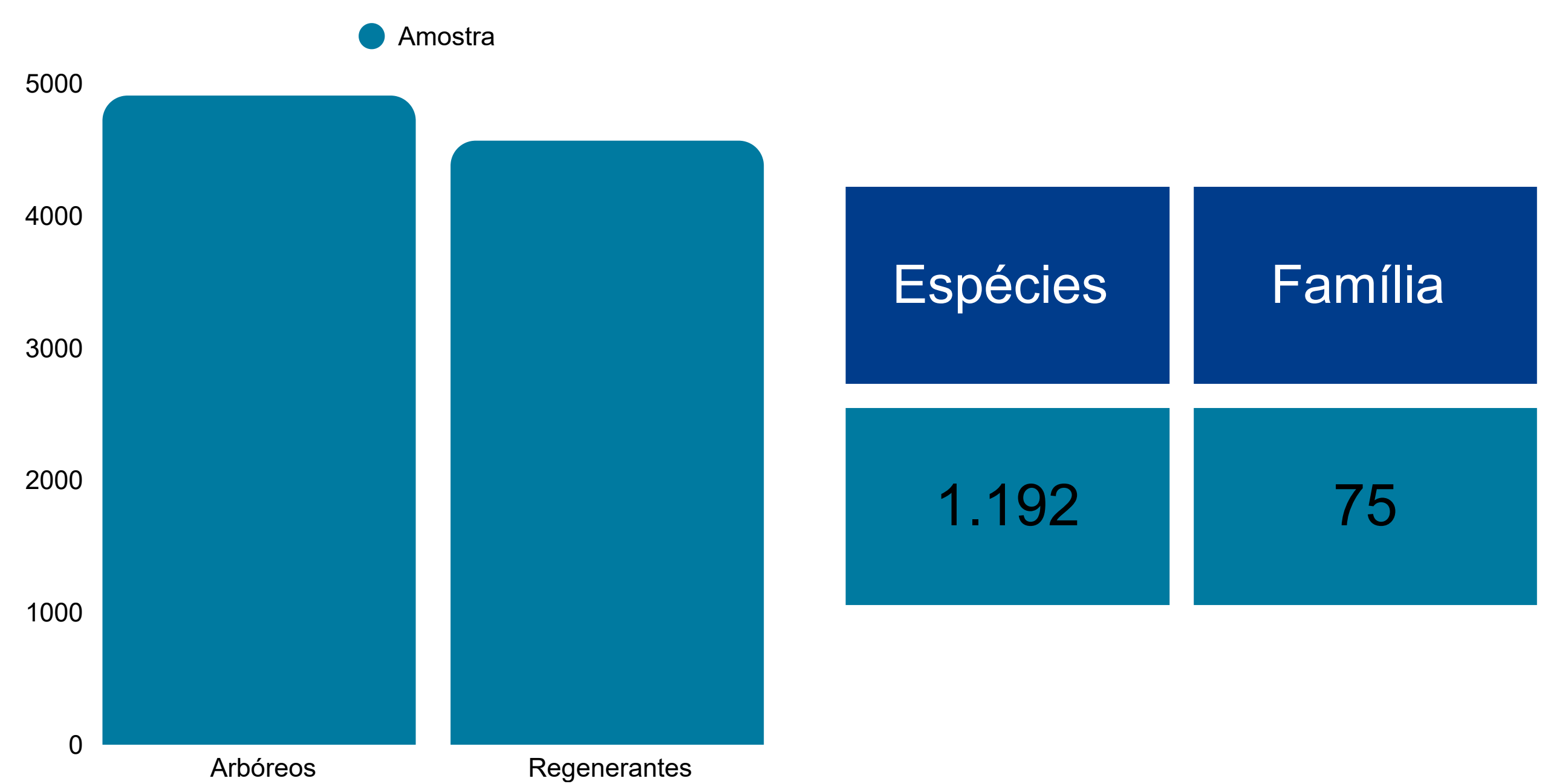


Estrato adulto (arbóreo).



Estrato regenerante (mudas)

RESULTADOS E DISCUSSÃO



- Maioria das espécies ocorreu exclusivamente em um estrato (adulto ou regenerante).

- **Estrato arbóreo: 61 famílias registradas.**
- **Estrato regenerante: 65 famílias registradas.**

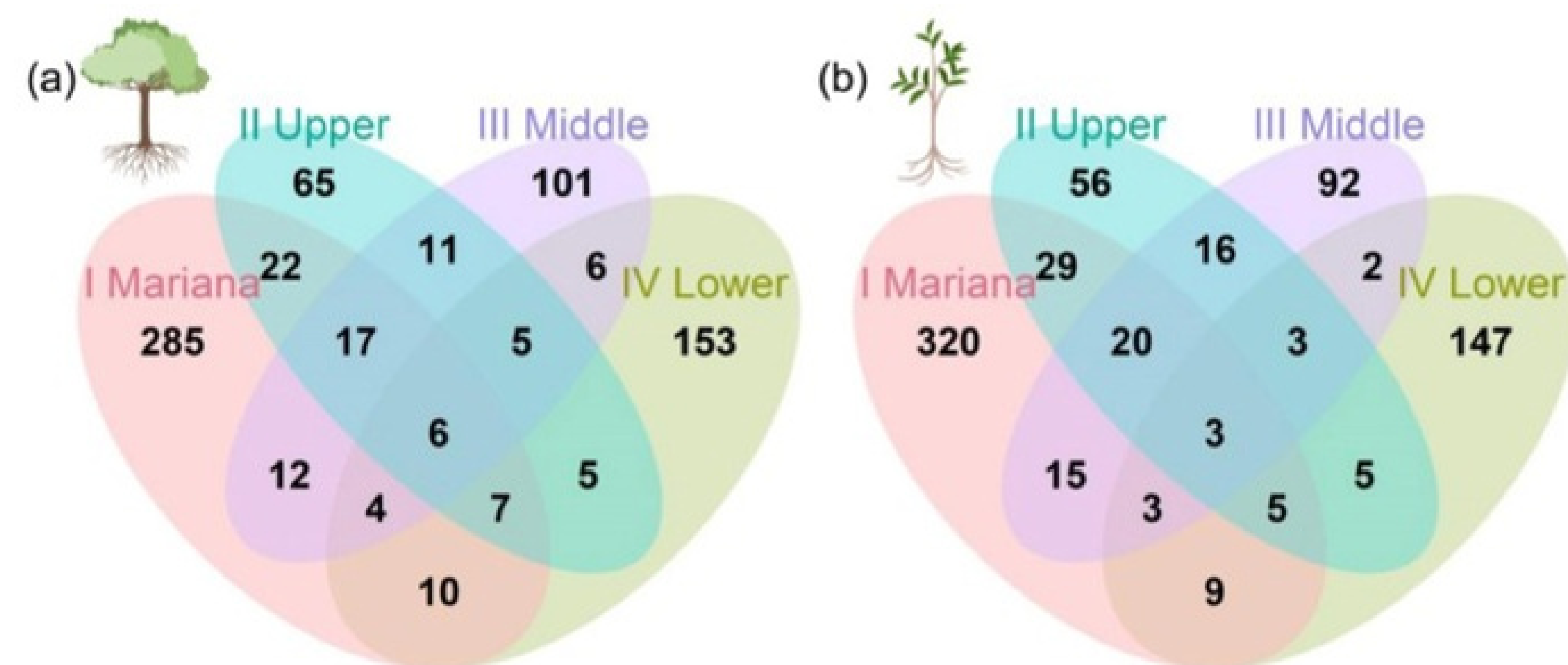
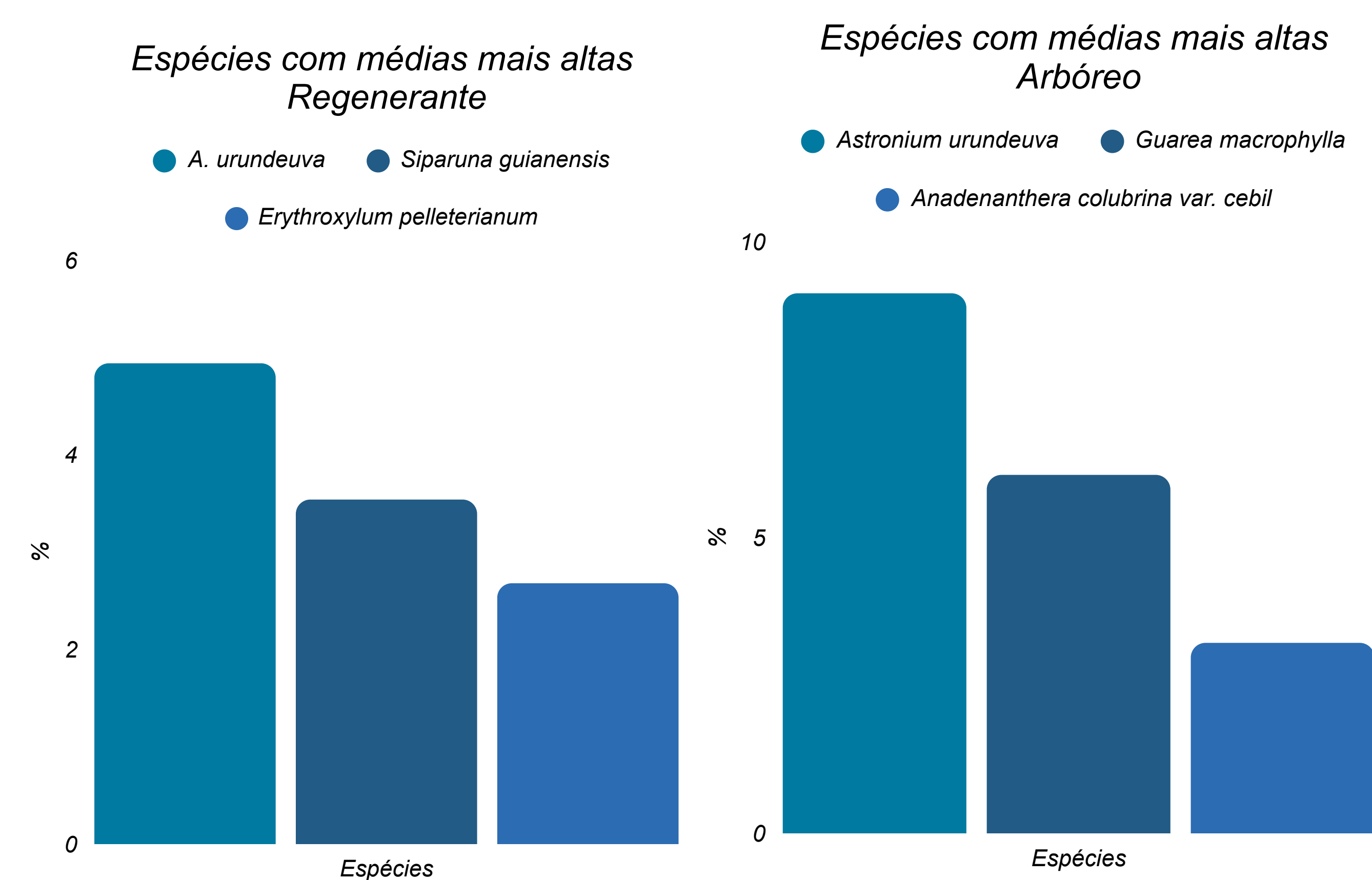


Fig 2. Diagrama de Venn ilustrando o número de espécies exclusivas e compartilhadas entre quatro setores da bacia hidrográfica do Rio Doce para estratos de árvores (a) e mudas (b).

- **0,8% - *A. colubrina*, *M. tinctoria*, *Senna multijuga*, *Albizia polycephala*, *Casearia sylvestris*, *Sequiera langsdorffii*.**
- **0,5% - *M. tinctoria*, *Trichilia hirta*, *Albizia polycephala*.**



CONCLUSÃO

A bacia do Rio Doce apresenta elevada heterogeneidade florística e edáfica, com forte influência do gradiente de solo. A alta diversidade beta e a relação positiva entre cobertura florestal e diversidade destacam a importância da conectividade da paisagem para a biodiversidade.